



Pobreza e tomada de decisão: evidências de uma pesquisa em assentamentos no estado do Tocantins

Orientando: Fernando Sérgio de Toledo Fonseca

Orientadora: Prof^a Dr^a Ana Maria Bianchi

Tese apresentada ao Departamento de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Doutor em Economia

Brasília
2019

Fernando Fonseca
fernandofonseca@uft.edu.br

[Tese: Pobreza e Tomada de Decisão](#)

[Contexto](#)

[Motivação](#)

[Metodologia](#)

[Problema](#)

[Hipóteses](#)

[Principais evidências](#)

[Conclusão](#)



Contexto

- Estima-se que 54,8 milhões de pessoas viviam abaixo da linha de pobreza em 2017 (US\$ 5,50 por dia, ou R\$ 406,00 por mês), o que equivale a 25,7% da população brasileira.
 - As regiões norte e nordeste tem 43,1 e 44,8% da sua população, respectivamente, vivendo com rendimento inferior a R\$ 406,00 mensais.
 - No Tocantins, 32,7% da população vive com rendimento domiciliar per capita inferior a US\$ 5,5 PPC (R\$ 406,00 mensais). Cerca de 6,8% das famílias tocantinenses encontram-se em situação de extrema pobreza, com renda de até $\frac{1}{4}$ do salário mínimo.
- ✓ **Fonte:** Síntese de Indicadores Sociais. IBGE (2018)

Fernando
Fonseca
fernandofonseca@uft.edu.br

[Tese: Pobreza e Tomada de Decisão](#)

[Contexto](#)

[Motivação](#)

[Metodologia](#)

[Problema](#)

[Hipóteses](#)

[Principais evidências](#)

[Conclusão](#)



Insights comportamentais e políticas de superação da pobreza



Fernando Fonseca
fernandofonseca@uft.edu.br

[Tese: Pobreza e Tomada de Decisão](#)

[Motivação](#)

[Objetivo](#)

[Revisão teórica](#)

[Metodologia](#)

[Problema](#)

[Hipóteses](#)

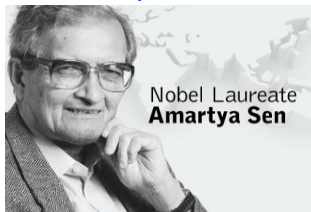
[Principais evidências](#)

[Conclusão](#)

- Em 2015, como parte dos avanços recentes nos estudos de pobreza e desenvolvimento sobre as bases psicológicas e sociais do comportamento, o Banco Mundial publicou um extenso relatório denominado “Mente, Sociedade e Comportamento”.



Insights comportamentais e políticas de superação da pobreza



- A economista indiano Amartya Sen (2010) argumenta há alguns anos que a pobreza consiste na privação de algumas capacitações básicas que se exige minimamente das pessoas.
- O que as pessoas realmente são capazes de fazer e ser? Quais oportunidades reais estão disponíveis para elas?
- Pobreza como ausência de liberdades para se fazer escolhas.

Fernando Fonseca
fernandofonseca@uft.edu.br

[Tese: Pobreza e Tomada de Decisão](#)

[Motivação](#)

[Objetivo](#)

[Revisão teórica](#)

[Metodologia](#)

[Problema](#)

[Hipóteses](#)

[Principais evidências](#)

[Conclusão](#)



Problema

- Vários trabalhos internacionais na área de microfinanças mostram uma impressionante diversidade no de serviços financeiros por parte das famílias pobres, distantes, na sua maioria, do sistema bancário formal.
- Esses estudos empíricos apontam que as famílias pobres encontram inúmeros mecanismos para poupar.

- Problemas:

- Mas afinal, se os pobres têm vida financeira e querem poupar, como sugere parte da literatura internacional de microfinanças, por que não poupam?
- **Hipóteses:**
 - a) Elevados custos transação;
 - b) Viés do presente;.

Fernando Fonseca
fernandofonseca@uft.edu.br

[Tese: Pobreza e Tomada de Decisão](#)

[Motivação](#)

[Objetivo e Problema](#)

[Revisão teórica](#)

[Metodologia](#)

[Problema](#)

[Hipóteses](#)

[Principais evidências](#)

[Conclusão](#)



Metodologia

- **Pesquisa de campo:**
- Entrevistas semiestruturadas com responsáveis e corresponsáveis pela unidade familiar;
- Apoio: Instituto de Desenvolvimento Rural do Tocantins – Ruraltins;

Fases da pesquisa:

- Pré-teste do roteiro de entrevistas semiestruturado (30 famílias);
- Pesquisa definitiva (78 famílias);
- Entrevistas com comerciantes, presidentes das associações dos assentamentos;
- Variáveis:** perfil demográfico; características socioeconômicas; renda, fontes de financiamento e mecanismos de enfrentamento; padrões de escolha intertemporal; percepções sobre o futuro;

Lócus da pesquisa de campo: norte do Estado do Tocantins

- Alta vulnerabilidade social, incidência de pobreza e conflitos agrários

Fernando Fonseca
fernandofonseca@uft.edu.br

[Tese: Pobreza e Tomada de Decisão](#)

[Motivação](#)

[Objetivo](#)

[Metodologia](#)

[Problema](#)

[Hipóteses](#)

[Principais evidências](#)

[Conclusão](#)





Principais evidências

- Origem ocupacional

- Não predomina nesses assentamentos a figura do agricultor tradicional;
- *“Não tinha terra, vivia em terra alheia. Sempre trabalhei em terra alheia. Não me planejei na vida, não soube arrumar minha vida”.*

Tabela 14 – Situação de trabalho

Categoria	(%)
Trabalha somente na propriedade	53,8
Trabalha fora da propriedade como assalariado rural	21,8
Trabalha na zona urbana	19,2
Trabalha dentro e fora da propriedade	5,1
Total	78

Fonte: Dados primários



Principais evidências

- Educação

- A baixa escolaridade dos assentados implica na falta de capacitações para participar de programas governamentais (aquisição de alimentos/financiamento para agricultura familiar), limitando suas possibilidades de exploração da atividade econômica;
- Na maioria dos assentamentos visitados não há escolas rurais.
- As poucas escolas existentes apresentam infraestrutura precária, falta de saneamento e carência de materiais pedagógicos, comprometendo as condições mínimas de funcionamento desses estabelecimentos de ensino.

Principais evidências

- Renda

- A renda doméstica varia de acordo com as condições climáticas (período da fome); nas famílias mais pobres e numerosas as políticas de transferência de renda não são suficientes para erradicar o trabalho infantil;



- A pesquisa revelou também que em aproximadamente 20% dos domicílios visitados há algum membro em condição de deficiência física e/ou necessidades especiais.
- A maioria das famílias entrevistadas recebe algum tipo de benefício social (79,5%).

Tabela 13 – Renda mensal *per capita*

Categoria	
Até R\$ 85,00 (em %)	5,1
Entre R\$ 85,00 e R\$ 170,00 (em %)	21,8
Entre R\$ 170,00 e R\$ 484,00 (em %)	48,7
Acima de R\$ 484, 00 (em %)	24,4
Média (em R\$)	338,71
Mediana (em R\$)	226,77

Fonte: Dados primários



Tabela 16 - Fontes de renda

Categoria	Nº de Famílias	(%)
Bolsa Família	39	50,0
Trabalho assalariado diarista rural	24	30,8
Aposentadoria	23	29,5
Renda agrícola da propriedade	23	29,5
Trabalho assalariado urbano	20	25,6
Pensão	12	15,4
Profissional liberal (ambulantes/feirantes)	5	6,4
Arrendamento (pasto)	3	3,8

Fonte: Dados primários

Principais evidências

- Saneamento básico

- A privação de liberdade dos assentados vincula-se, entre outras coisas, ao não acesso aos serviços públicos essenciais: água e saneamento básico.
- *“A água tá cheia de mosquito, tô bebendo dessa água (poço). A água do açude está cheia de cabeça de prego”.*
- Condições rudimentares de armazenamento de água. Em quase metade dos domicílios (48,7%) não há coleta de lixo;





Principais evidências

- **Inadequações nas condições de moradia**
- Ausência de banheiro/ equipamento sanitário;
- Materiais de construção inadequados;
- Observou-se que 15,4% dos domicílios podem ser considerados como excessivamente adensados com mais de três moradores por dormitório.

Tabela 17 - Condição de moradia

Categorias	
Tipo de habitação	(%)
Alvenaria	55,1
Palha	20,5
Madeira	14,1
Adobe	6,4
Lona	3,8
Total	78
Cômodos	(%)
Um	9
Dois	10,3
Três e quatro	51,3
Cinco ou mais	29,5
Total	78
Banheiro	(%)
Banheiro dentro da residência	51,3
Banheiro fora da residência	48,7
Total	78

Fonte: Dados primários

Principais evidências

- Comercialização de terras

- A conversão de terras públicas em ativos financeiros negociáveis no mercado é uma prática comum entre as famílias;
- Fragilidade da política de regulação fundiária das terras públicas na Amazônia Legal;
- Processo de “favelização” dos assentamentos no norte tocantinense.
- *“Não tenho espaço para investir em gado e nem plantar. Só crio galinhas”.*



Principais evidências

Tabela 19 - Dimensão de terras por famílias

Categoria	(%)
Até 1 alqueire	29,5%
De 1 a 5 alqueires	39,7%
De 5 a 10 alqueires	26,9%
Acima de 10 Alqueires	3,8%
Total	78

Fonte: Dados primários



Principais evidências

- **Exclusão financeira**
 - Dificuldades em acessar serviços do sistema financeiro adequados às suas demandas;
 - A maioria dos atos financeiros das famílias sem acesso ao crédito bancário se processa em mercados imperfeitos com elevados custos de transação. Agentes: vendedores de cestas básicas, agiotas e comerciantes locais.
 - Dependência de poupança não monetária para atender as necessidades de curto prazo;
 - **Ciclo vicioso da pobreza:** Período da seca => endividamento com credores informais => descapitalização de ativos => redução dos recursos provenientes da poupança não monetária para atender necessidades de curto prazo.

Principais evidências

Tabela 23 - Aplicação dos empréstimos bancários

Categoria	(%)
Investimento na propriedade	62,1
Situações de emergência	20,7
Reformar casa	10,3
Outros	6,9
Total	29

Fontes: Dados primários

Os tipos de empréstimos bancários realizados pelas famílias são resumidos na tabela 24:

Tabela 24 - Modalidades dos empréstimos bancários

Categoria	Nº de Famílias	(%)
Empréstimo consignado	11	37,9
Empréstimo bancário com finalidade específica (Pronaf e Microcrédito)	10	34,5
Crédito pessoal bancário sob linha de crédito	9	31,0
Crédito fundiário	2	6,9

Fonte: Dados primários

Principais evidências

- **Exclusão financeira**
- “Não tenho renda, por isso compro fiado na mercearia. Os preços aqui são caros, o arroz custa R\$20,00 e o feijão R\$ 12,00”.
- Barreiras a poupar: custos de transação falta de confiança no sistema bancário e desinformação financeira.
- “O que sobra junto para comprar bezerro e leitão. Melhor do que colocar no banco que não rende nada”.





- **Necessidades financeiras**

- Emergências de saúde somam-se aos eventos decorrentes dos conflitos agrários da região:
- crimes de pistolagem, exploração ilegal de madeira, vende ilegal de remédios por agentes de saúde pública, fraudes (benéficos sociais) e violência doméstica, exploração sexual infantil;
- *“O SUS empurra remédio pra gente quando tá pra vencer”.*
- A alta vulnerabilidade destrói os resultados positivos dos esforços das famílias pobres para acumular ativos.
- Em suma, nas situações emergenciais, animais são vendidos ou sacrificados, a pequena poupança é exaurida e as migrações são forçadas.



Principais evidências

Quadro 2 - Necessidades financeiras e mecanismos de enfrentamento

Eventos	Tipos de despesas	Mecanismo de enfrentamento
Emergências	Gastos médicos	Amigos e parentes Empréstimo bancário Caderneta de poupança Agiota Cheque especial Venda de animais Poupança doméstica Venda antecipada da colheita
Eventos do ciclo de vida	Morte	Empréstimo com o empregador Empréstimo bancário Venda de animais Lista na vizinhança
Eventos sazonais	Imposto territorial rural Material escolar	Venda de animais Cheque especial
Outros eventos	Falência de pequenos negócios Violência doméstica Quebra de safra (seca) Conflitos agrários (pistolagem) Doenças no rebanho Estelionato (fraudes) Problemas com a justiça	Amigos e parentes Lista na vizinhança Empréstimo bancário Venda de animais Mutirão Cheque especial Renegociação de crédito (Pronaf)

Fonte: Dados primários



- **Padrões de escolha intertemporal**

- Pobreza gera um foco intenso sobre o presente;
- Os itens que medem preferências intertemporais revelam grande dose de impaciência em relação às escolhas de curto e longo prazo.
- Recursos mentais voltados para lidar com preocupação da pobreza (sobrecarga cognitiva);
- *“Queria voltar a trabalhar como raspadeira de mandioca, queria ter as coisas dentro de casa. Sou nervosa, ansiosa... fico pensando nas coisas o tempo todo. Acordo de madrugada, olho para os meus filhos dormindo, choro. A coisa tá difícil. Discuto com o meu esposo. Se tivesse as coisas dentro de casa não era tão estressada (sic)”.*



- **Percepções sobre o futuro**

- A baixa capacidade a aspirar dos entrevistados distorce a qualidade do processamento de informações de modo que os mesmos não conseguem estabelecer metas e visualizar oportunidades potenciais no horizonte temporal.
- *“Fico agoniado porque não tenho como arrumar dinheiro. Só Deus é quem sabe. Não penso no futuro, não tenho alegria, não tenho como dizer que sou um cara alegre (sic)”.*





Conclusão

- A baixa capacidade de aspirar e o viés do presente, potencializados pela condição de pobreza, comprometem severamente a capacidade de poupança e tomada de decisão em relação ao futuro dessas famílias. As escolhas que fazem perpetuam sua condição de pobreza.
- As políticas públicas devem ser concebidas de tal forma a levar em conta as dimensões não monetárias da pobreza, com o objetivo de agir sobre as barreiras cognitivas dos indivíduos, para superá-las ou pelo menos atenuá-las.
- Um mínimo de segurança social seria imprescindível para oportunizar a ampliação do horizonte temporal e aspirações das famílias que vivem situação de pobreza.

Fernando Fonseca
fernandofonseca@uft.edu.br

[Tese: Pobreza e Tomada de Decisão](#)

[Motivação](#)

[Objetivo](#)

[Revisão teórica](#)

[Metodologia](#)

[Problema](#)

[Hipóteses](#)

[Principais evidências](#)

[Conclusão](#)



Muito obrigado!

Prof. Fernando Fonseca

E-mail: fernandofonseca@uft.edu.br

Site: www.teses.usp.br

Fernando Fonseca
fernandofonseca@uft.edu.br

[Tese: Pobreza e
Tomada de Decisão](#)

[Motivação](#)

[Objetivo](#)

[Revisão teórica](#)

[Metodologia](#)

[Problema](#)

[Hipóteses](#)

[Principais evidências](#)

[Conclusão](#)